



## “Entre os registos negativos, sublinho evidentemente a ofensiva terrorista do fundamentalismo islâmico”

JOSÉ CARDOSO PIRES

### ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

AS DEVASTAÇÕES provocadas por El Niño, a insistência na destruição da floresta da Amazónia e, mais perversa ainda, a clamorosa subserviência política dos Estados Unidos ao império dos poluidores industriais foram este ano os sinais de alarme da trajectória do nosso planeta.

Em contrapartida, o Universo abriu-se-nos, uma vez mais, com a chegada a Marte da sonda «Pathfinder» e com a aproximação a Júpiter da nave «Galileu».

Entre os registos negativos, sublinho evidentemente a ofensiva terrorista do fundamentalismo islâmico dentro e fora das fronteiras do Corão.

### ACONTECIMENTOS NACIONAIS

No calendário negro deste ano foram as tempestades nos Açores e no Continente que assinalaram as datas mais dramáticas do país.

Ainda que muito menos significativo,

houve no entanto um acontecimento que me inquietou pelas extrapolações éticas e políticas que suscita: a manifestação da PSP contra o ex-ministro Alberto Costa.

Que eu saiba, ninguém, como Alberto Costa, tentou humanizar e nobilitar a imagem cívica duma Polícia corrompida há mais de meio século pelo primarismo arrogante de chefias militares. Apontada internacionalmente (internacionalmente, repito) como uma das forças de segurança menos adaptadas à democracia da Europa Comunitária, a PSP, no mais descarado oportunismo, veio para a rua cantar a «Grândola Vira Morena». E isto é alarmante porque insinua uma ânsia de poder e de impunidade a qualquer preço.

Para fechar em parágrafo de dignidade, lembrarei que 1997 foi o ano do julgamento exemplar dos «skinheads» e que Portugal, na Feira de Frankfurt, teve uma das suas mais criativas e destacadas realizações internacionais.

### FIGURAS EM DESTAQUE

Tantas, tantas... Che e Mandela, sem

dúvida. E Paula Rego, claro. E Manuel Alegre ou Vital Moreira. E Álvaro Siza. E o bispo de Setúbal... ■